

## **REESCRITA DOS CONTOS DE FADAS**

### **Nome**

Marta Cristina Rodrigues

### **Orientadora**

Lêda Jane dos Santos

**Instituição:** Universidade Cruzeiro do Sul

### **Introdução**

Os contos de fadas são textos que, por seu conteúdo mágico, fascinam crianças e adultos ao longo dos tempos. Em geral, nesse tipo de texto, existem diversos elementos favoráveis para que as crianças leiam com autonomia. Ao trabalhar com a reescrita, o professor permite que a criança amplie o seu repertório cultural. Por meio de um conto onde predomine o maravilhoso podem estar de modo disfarçado os sentimentos com que convive no íntimo a criança, como o de raiva, ao ser abandonado pelos pais, ou a possibilidade de vencer pela esperteza, passando para a criança mensagens importantes para sua vida, como nunca desistir ante os obstáculos, por mais que no início pareçam difíceis.

### **Objetivo**

Trabalhar com a reescrita de contos de fadas ampliará os conhecimentos da criança sobre a linguagem e os recursos discursivos presentes nos textos, fazendo-a avançar em sua hipótese de escrita. Reapresentar uma história conhecida, considerando não apenas seu conteúdo, mas também a forma de contá-la. Planejar um texto e escrevê-lo.

### **Metodologia**

Construção de um livro como projeto. Para isso, fizemos a leitura diária de contos de fadas: A Bela e a Fera, Cinderela, Chapeuzinho Vermelho, João e o Pé de Feijão e outros e deixamos que decidissem qual iríamos elaborar. O escolhido foi A Bela e a Fera. A partir de então, pintaram desenhos referentes aos trechos das histórias; fizeram as reescritas dos contos; trabalharam a reescrita em duplas; os alunos que desejaram, foram à frente para lerem suas reescritas. Assim que começamos a construir o livro do projeto “Conto de fadas”, cada etapa foi registrada. A produção final (reescrita de um conto) foi realizada em duplas e incluiu os alunos que não escrevem alfabeticamente. Pudemos reunir os que já escrevem convencionalmente com outros que ainda não o fazem.

### **Resultados**

Ler ou ouvir esses textos permite que os alunos conheçam outros povos, ou se reconheçam no imaginário deles e, desse modo, ampliem seu domínio sobre as formas de pensar, sentir e descrever o mundo. Com essa produção oral com destino escrito de um conto, viabilizamos informações sobre a melhor linguagem a ser utilizada e as crianças compartilharam conhecimentos sobre a linguagem escrita. Demos orientação e assistência às crianças, constatando que os textos contribuem para a alfabetização das crianças nas séries iniciais, aprendendo e ao mesmo tempo se divertindo.

### **Bibliografia**

SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares e proposições de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental:** ciclo I São Paulo/ SME/DOT, 2007, 208P.

SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Educação. Projeto Toda Força ao 1º ano: **GUIA PARA O PLANEJAMENTO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR.** Orientações para o planejamento e avaliação do trabalho com o 1º ano do Ensino Fundamental. SÃO PAULO/ SME/DOT 2006, II vol 1.